

Reconfiguração Dinâmica de Sistemas Baseados em Componentes



Ricardo Koji Ushizaki

Orientador: Prof. Dr Fabio Kon

Fevereiro/2005



Agenda

- ♦ Reconfiguração Dinâmica
 - ♦ Definição e Motivação
 - ♦ Etapas e Requisitos
 - ♦ Mecanismos existentes
- ♦ Trabalhos Relacionados na Área

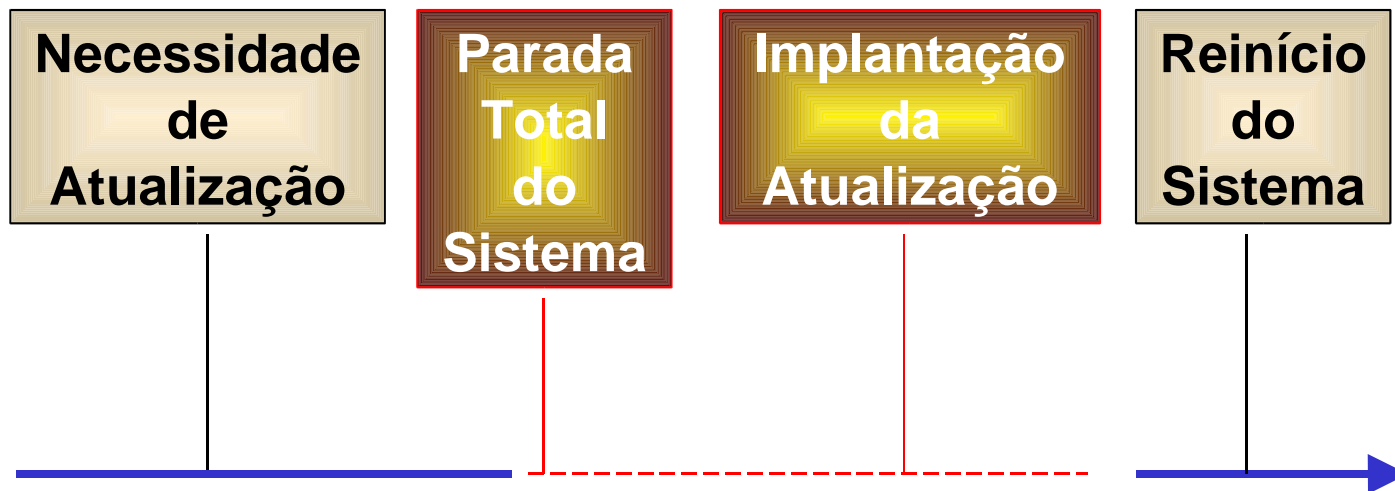


Reconfiguração Dinâmica

- ♦ Sistemas computacionais em constante evolução
- ♦ Programação orientada a objetos
- ♦ Baseada em componentes
- ♦ Evolução requer atualizações do sistema



Cenário Típico

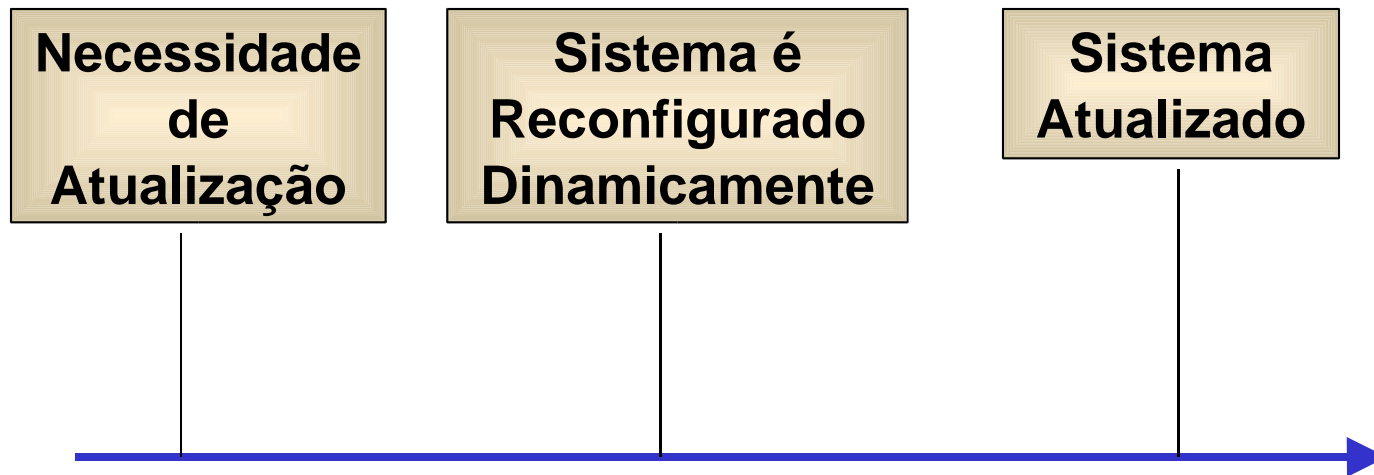




Problemas

- ♦ Paradas do Sistema significam:
 - ♦ Prejuízos financeiros para empresas;
 - ♦ Vidas em perigo em sistemas críticos (hospitais).
- ♦ É necessário atualizar dinamicamente os sistemas

Cenário com Reconfiguração Dinâmica





Histórico

- ♦ Primeiros trabalhos de reconfiguração dinâmica surgiram na década de 80
- ♦ Formalizaram técnicas e identificaram obstáculos para reconfiguração dinâmica



Objetivos da Reconfiguração Dinâmica

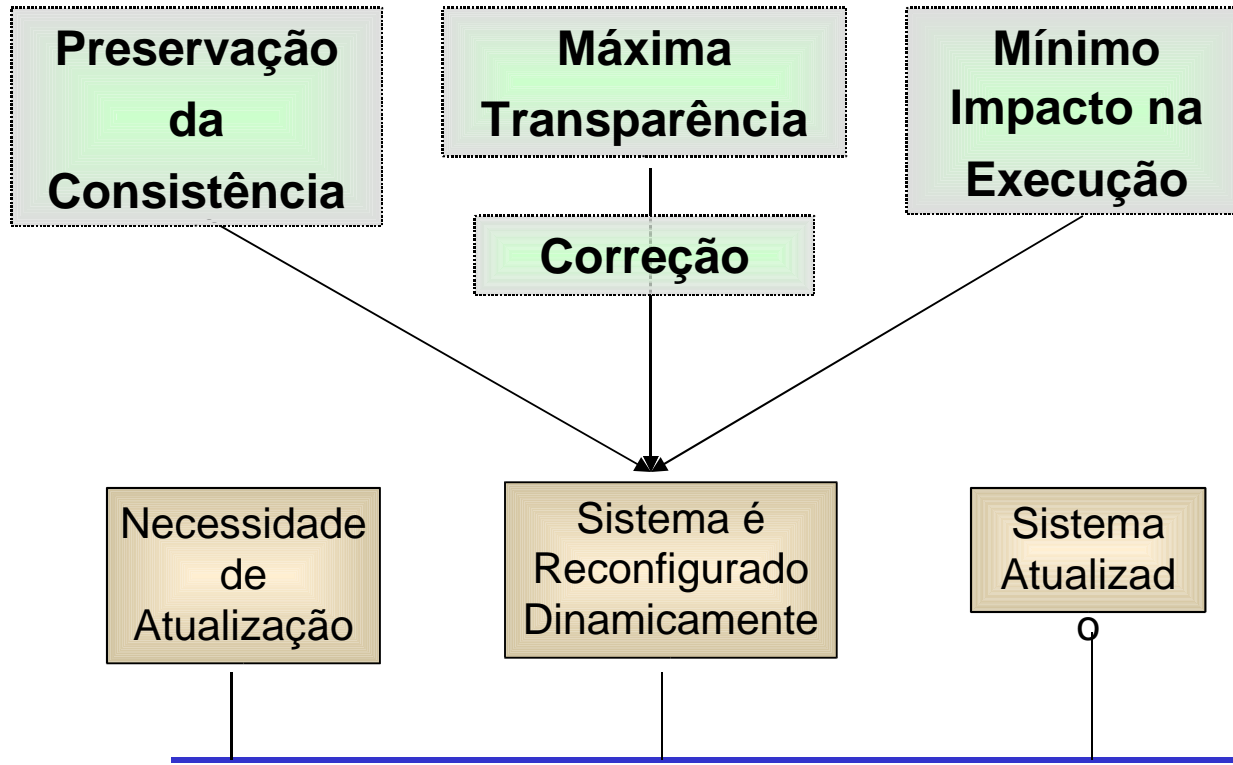
- ♦ Permitir a evolução do sistema em tempo de execução
- ♦ Pouco ou nenhum impacto negativo no seu desempenho



Operações da Reconfiguração Dinâmica

- ♦ Adição e Remoção
 - ♦ Adicionar novo componente
 - ♦ Remover componente
- ♦ Substituição
 - ♦ Substituir implementação
- ♦ Migração
 - ♦ Mover componente

Requisitos



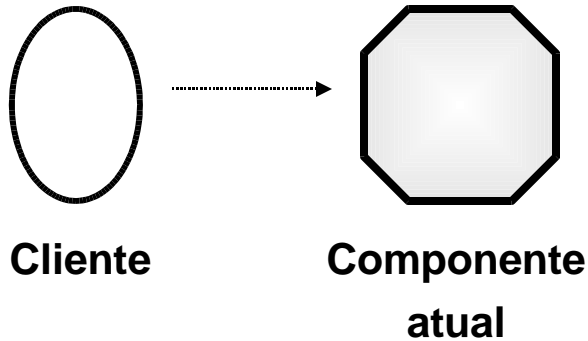


Aspectos Importantes

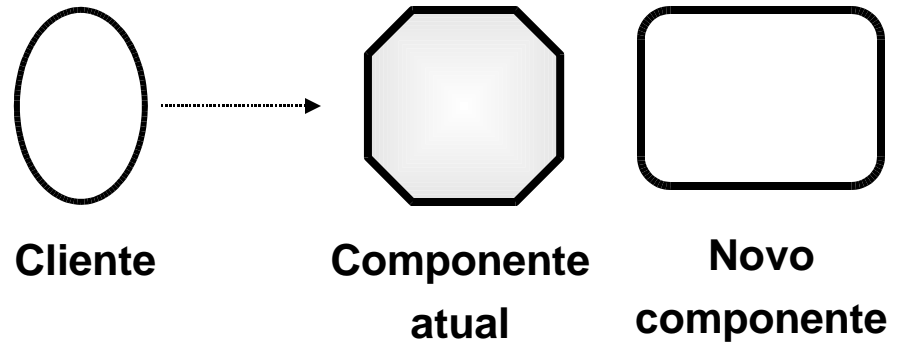
- ♦ Aplicações possuem estado
 - ♦ Deve ser mantido correto e consistente
- ♦ Garantir a Transferência de Estado
 - ♦ Estado deve ser migrado da implementação atual para a nova a ser instalada
 - ♦ Transferência de Estado não deve corromper o sistema

Exemplo

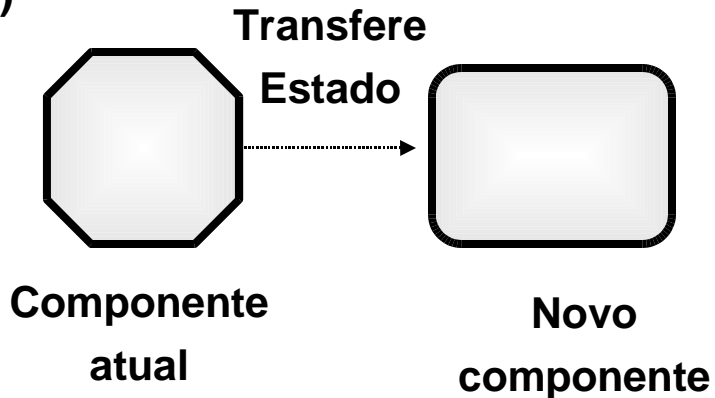
1)



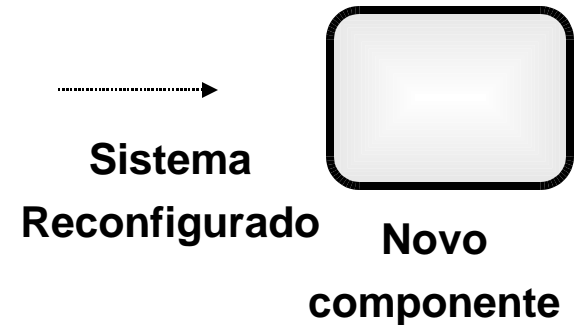
2)



3)



4)

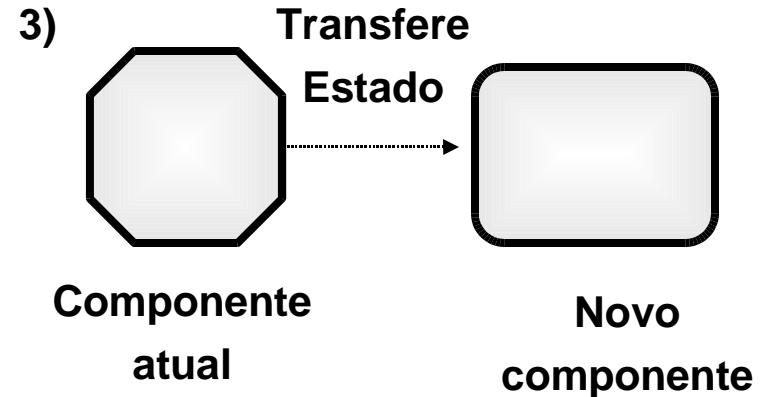
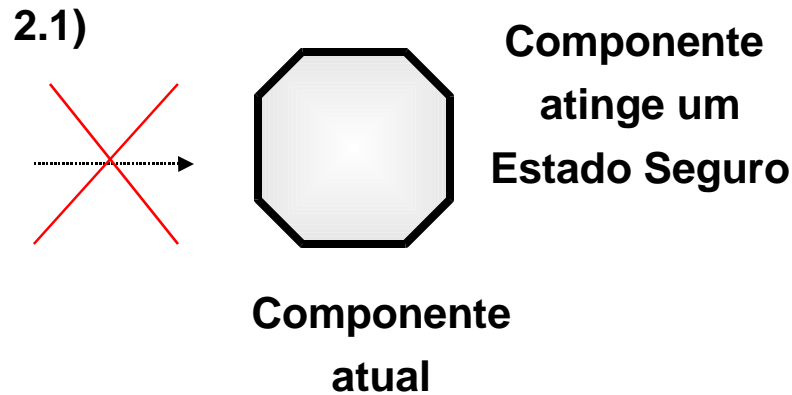
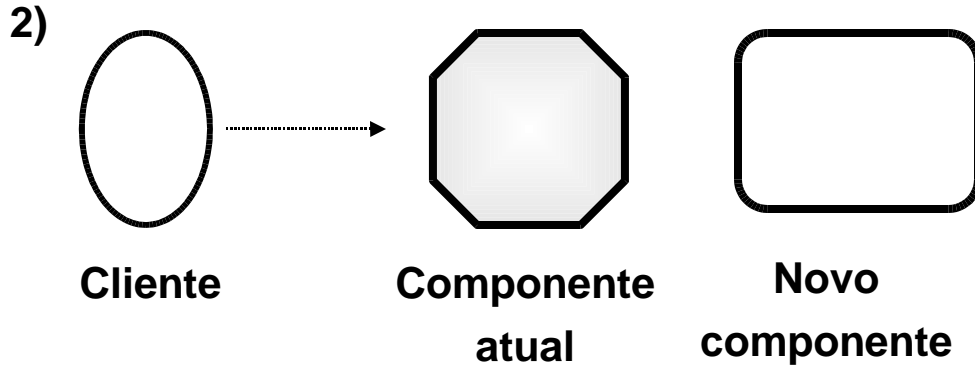




Estado Seguro

- ♦ É necessário preservar a consistência do sistema após a reconfiguração
- ♦ Para ocorrer a transferência de estado:
 - ♦ Componentes devem estar em um **estado seguro**
 - ♦ Garantir que permaneçam nesse estado durante a reconfiguração

Atingindo Estado Seguro





Preservar Consistência

- ♦ Sistema deve estar em um estado correto após a reconfiguração
- ♦ Estado correto:
 - ♦ Integridade estrutural preservada;
 - ♦ Partes afetadas continuam interagindo com sucesso;
 - ♦ Invariantes do estado preservadas.



Mecanismos

- ♦ Foram propostos diversos mecanismos para a reconfiguração dinâmica:
 - ♦ Mecanismo de Bloqueio de Chamadas
 - ♦ Mecanismo de Indireção de Chamadas
 - ♦ Mecanismo de Pontos de Reconfiguração

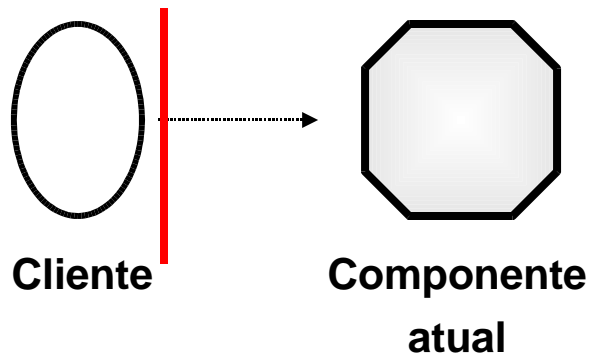


Bloqueio de Chamadas

- ♦ Para o componente chegar a um estado seguro:
 - ♦ bloquear chamadas a métodos que alterem seu estado
 - ♦ Ou abortar chamadas a esses métodos (por exemplo, via *Java Exceptions*)

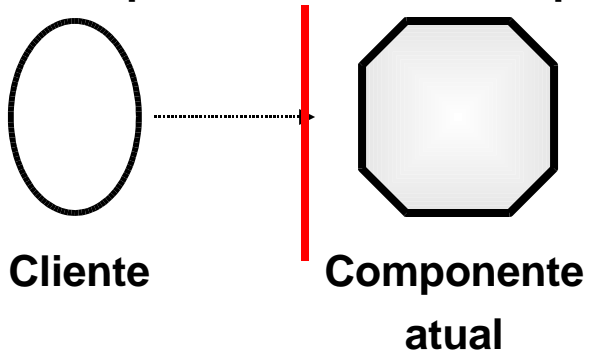
Exemplos de bloqueios

1- Bloquear no lado cliente



- Mais simples de implementar
- Muito intrusiva
- Nem sempre podemos alterar cliente

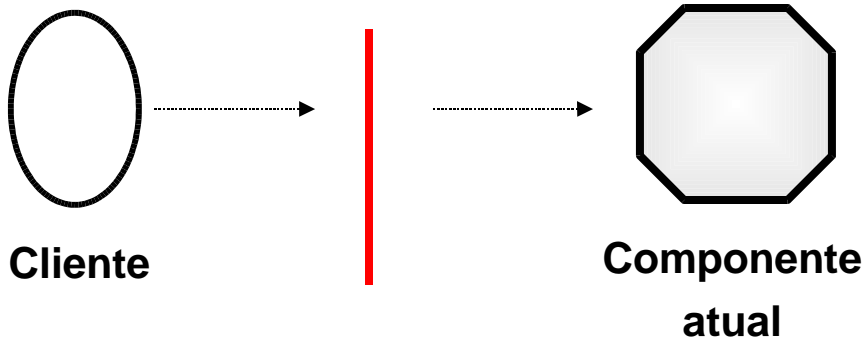
2- Bloquear no lado do componente



- Transparente ao cliente
- Manipular variáveis locais

Exemplos de bloqueios

3- Bloquear entre o cliente e o componente



- Mecanismo de Indireção De Chamadas

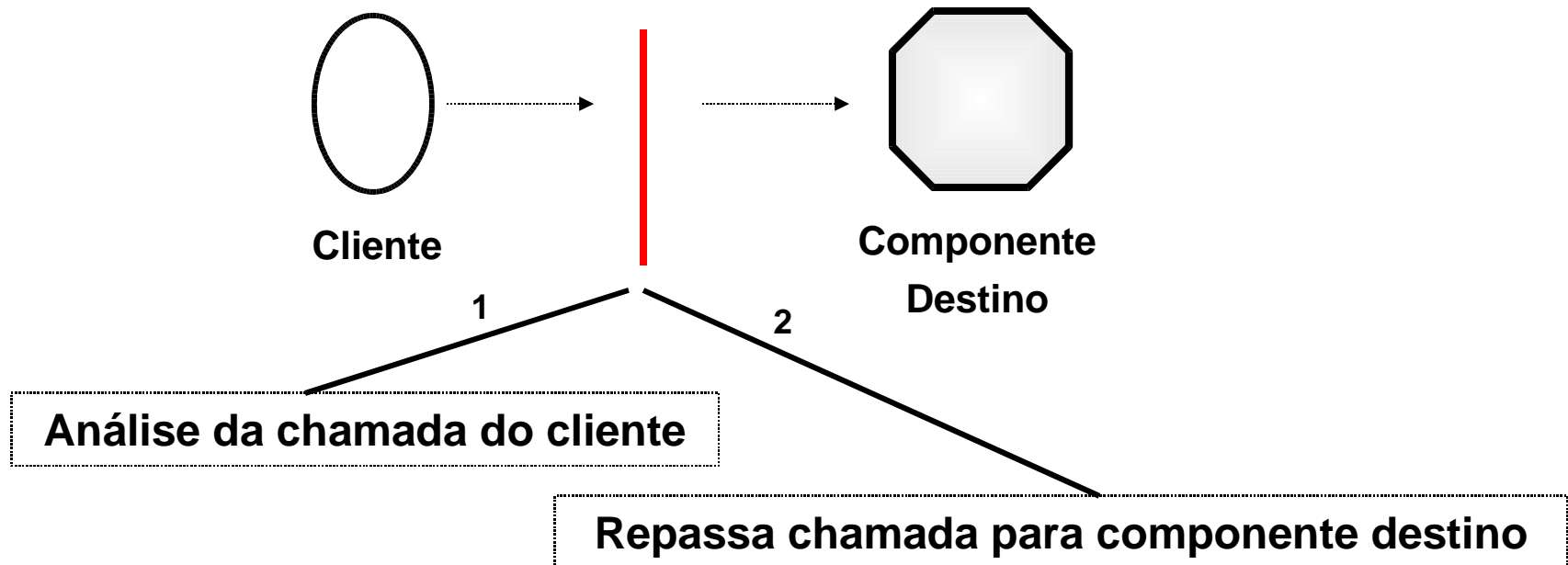


Mecanismo de Indireção

- ♦ Utiliza mecanismos do *middleware*
 - ♦ CORBA, EJB, .NET
- ♦ Redireciona chamadas do cliente para componente
- ♦ Existe um serviço intermediário que intercepta toda chamada

Exemplo de indireção

Serviço intermediário intercepta chamada



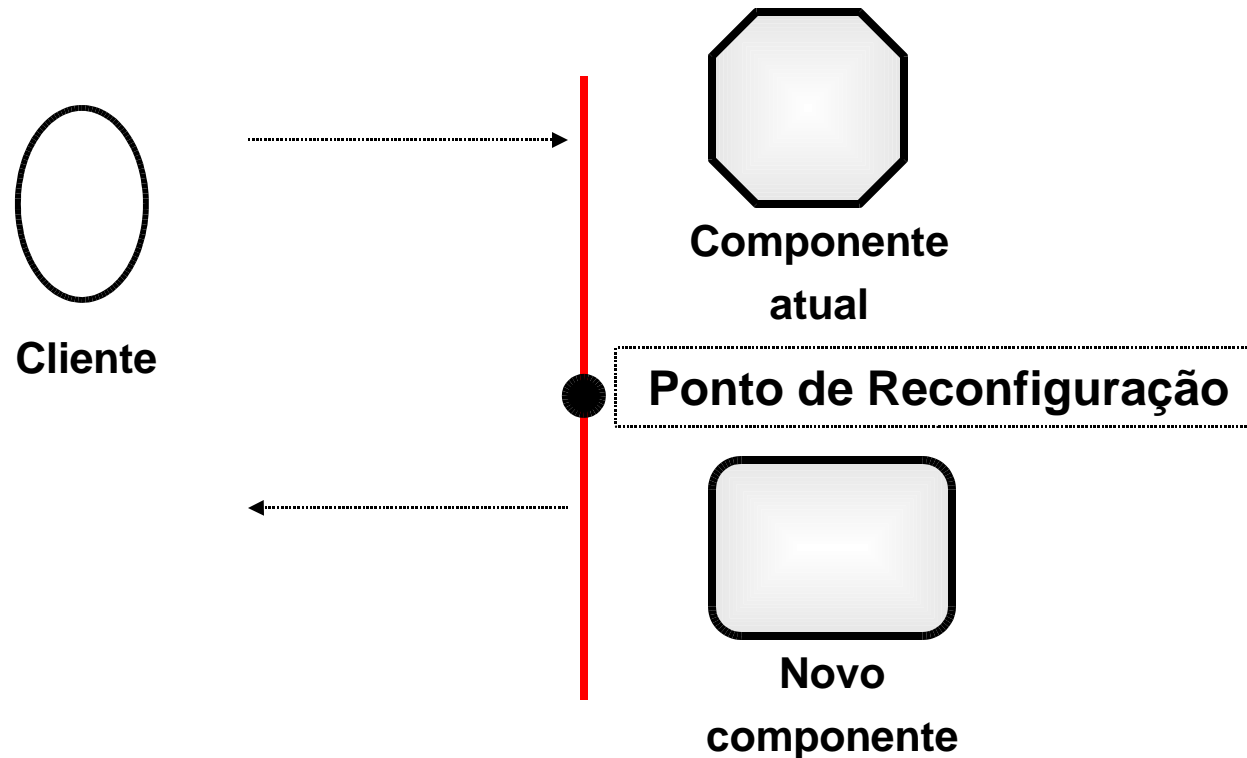


Mecanismo de Pontos de Reconfiguração

- ♦ Pontos no código seguros para se realizar a reconfiguração
- ♦ Não é preciso esperar que a chamada termine para iniciar a reconfiguração
 - ♦ Execução do método é interrompida no ponto de reconfiguração
 - ♦ Cliente inicia chamada em um componente e finaliza no novo componente

Exemplo de Ponto de Reconfiguração

2- Bloquear no lado do componente





Vantagens de Pontos de Reconfiguração

- ♦ Vantagens:
 - ♦ Atinge estado seguro durante invocação do método
 - ♦ Métodos de longa execução não atrasam a reconfiguração



Desvantagens de Pontos de Reconfiguração

- ♦ Desvantagens:
 - ♦ Preservar estado do componente e do método invocado
 - ♦ Difícil de implementar:
 - ♦ nova implementação deve compartilhar o mesmo comportamento após o ponto de reconfiguração
 - ♦ Caso contrário, não é possível mapear contexto



Trabalhos Relacionados - Argus

- ♦ Substituição Dinâmica no Argus
 - ♦ MIT - 1983 - Toby Bloom
 - ♦ Formalizou um modelo de substituição dinâmica utilizando Argus
 - ♦ Argus é um sistema distribuído composto por módulos chamados de guardiões
 - ♦ Definiu mecanismo para substituir manualmente os guardiões



Trabalhos Relacionados - Conic

- ♦ Configuração Dinâmica com Conic
 - ♦ Imperial College – 1985 – Jeff e Magee
 - ♦ Conic:
 - ♦ ambiente de programação
 - ♦ ferramentas para compilar, configurar, depurar e executar programas
 - ♦ Como configurar dinamicamente sistema em Conic
 - ♦ Definem comandos: *link*, *unlink*, *create* e um *ConfigurationManager* para reconfiguração
 - ♦ Termo *quiescence*: componente em modo passivo



Trabalhos Relacionados - POLYLITH

- ♦ POLYLITH
 - ♦ É um sistema distribuído para ambientes heterogêneos
 - ♦ Universidade de Maryland – 1990
 - ♦ Purtillo e Hofmeister incluem suporte para reconfiguração dinâmica no POLYLITH
 - ♦ Estenderam o trabalho de Jeff e Magee
 - ♦ Utiliza pontos de reconfiguração para capturar e restaurar estado

Trabalhos Relacionados - Bidan



- ♦ Serviço de Reconfiguração Dinâmica para CORBA
 - ♦ Bidan em 1998 estendeu a semântica do serviço CORBA de ciclo de vida
 - ♦ Criou *Dynamic Reconfiguration Manager*:
 - ♦ Interage com componentes
 - ♦ Operação *passivateLink*
 - ♦ Interface RO_Object



Trabalhos Relacionados

- ♦ Reconfiguração Dinâmica de Aplicação Java Baseada em Componentes
 - ♦ MIT – 2000 – Ziqiang Tang
 - ♦ Define modelo utilizando pontos de reconfiguração
 - ♦ Define novas palavras-chaves em Java:
 - ♦ *component, decode, encode, fulfills, reconfigurables, reconfigurable*



Trabalhos Relacionados

- ♦ Reconfiguração Dinâmica Transparente para CORBA
 - ♦ Almeida et al – 2001
 - ♦ Estendem o trabalho de Bidan adicionando suporte para:
 - ♦ Chamadas re-entrantes
 - ♦ Substituições atômicas de múltiplos objetos
 - ♦ Maior transparência no ORB do CORBA
 - ♦ Define arquitetura de componentes:
 - ♦ *Reconfiguration Manager, Location Agent e Reconfiguration Agents*



Trabalhos Relacionados

- ♦ Sistema Operacional 2K
 - ♦ Universidade de Illinois – 2000 – Kon et al
 - ♦ Criaram sistema operacional distribuído baseado em componentes
 - ♦ Define um Serviço de Configuração Automática para:
 - ♦ Gerenciar pré-requisitos
 - ♦ Gerenciar dependências dinâmicas entre componentes



Trabalhos Relacionados

- ♦ Adaptação Dinâmica de Sistemas Distribuídos
 - ♦ IME USP – 2003 – Francisco Silva e Silva
 - ♦ Criou arquitetura para adaptação dinâmica
 - ♦ Módulos de monitoração do sistema
 - ♦ Detecção e análise de eventos
 - ♦ Verificação de pré-condições e aplicar reconfiguração dinâmica



Fim

- ♦ Dúvidas
- ♦ **OBRIGADO!**